



**Pílulas  
de  
Saúde**



**Mútua**

## **OS ANEURISMAS SÃO SEMPRE CIRÚRGICOS? PODEM ROMPER?**

Os aneurismas não são sempre cirúrgicos. A decisão de tratar depende de fatores como o tamanho do aneurisma, sua localização, a velocidade de crescimento e as características clínicas do paciente. Muitos aneurismas pequenos, especialmente os da aorta abdominal, podem ser apenas acompanhados com exames periódicos (como ultrassom ou tomografia), associados ao controle rigoroso dos fatores de risco – principalmente pressão arterial e tabagismo.

Entretanto, quando o aneurisma atinge determinados diâmetros, cresce rapidamente ou apresenta sintomas, o tratamento intervencionista passa a ser indicado. Hoje, além da cirurgia aberta tradicional, existem técnicas menos invasivas, como o reparo endovascular (EVAR), que têm ampliado as opções terapêuticas com menor tempo de recuperação em pacientes selecionados.

Sim, os aneurismas podem romper, e essa é a complicação mais grave, com alto risco de morte. O risco de ruptura aumenta conforme o tamanho do aneurisma e a presença de fatores como hipertensão não controlada e tabagismo. Por isso, o diagnóstico precoce e o seguimento adequado com o cirurgião vascular são fundamentais para indicar o momento ideal da intervenção e evitar essa complicação potencialmente fatal.

**Dr. Paulo Eduardo Ocke Reis**  
Cirurgia Vascular & Endovascular